

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 Liberal Class.: \_\_\_\_\_

Data: 30/03/85 Pg.: \_\_\_\_\_

### 4468 Políticos vão conversar com líderes dos Caiabi

Brasília — Um grupo de parlamentares constituídos por membros da Comissão do Índio na Câmara dos Deputados, estará hoje no município de Juaruá, em Mato Grosso, onde manterão conversações com a liderança na tribo Caibin que vem impedindo a construção de uma usina hidroelétrica no rio dos Peixes. Distante 800 quilômetros de Cuiabá.

Ao justificar a proposta de criação dessa comissão, o deputado Bento Porto (PFL) que vem acompanhando de perto o desenrolar desta questão - disse ontem, em Brasília, durante reunião na Comissão do Índio, que a indefinição em torno do problema vem gerando um clima de tensão e apreensão na área. Esta comissão, segundo ele, tentará encontrar uma solução que atenda os interesses dos índios e da população da região e impedir mais um conflito entre índios e não-índios.

A comissão é integrada pelos deputados Mário Juruna (PDT-RJ) presidente da Comissão do Índio, Gilson de Barros (MDB-MT), Dante de Oliveira (PMDB-MT) e Bento Porto (PFL-MT), que deverá elaborar um relatório de toda situação encontrada na área que, posteriormente, será discutido na Comissão do Índio logo após o

feriado da Semana Santa.

O projeto de construção da usina Caiabi começou a ser elaborado em 1976, tendo suas obras sido iniciadas em meados passado. No início deste ano, os índios invadiram o canteiro de obras da usina argumentando que as terras onde ela estava sendo construída eram áreas de peregrinação dos índios, embora o local esteja fora das reservas indígenas Caiabi e Apiacá.

Através desta usina, o governo estadual levaria energia a 14 cidades do norte do Estado que ainda não dispõem de energia elétrica, além de proporcionar uma economia de 100 mil litros/dia de óleo diesel.

#### Promessa

O deputado Mário Juruna (PDT-RJ) esteve ontem no Palácio do Planalto para cobrar do presidente em exercício, José Sarney, resposta aos pedidos que ele havia feito anteriormente ao presidente eleito Tancredo Neves: a criação da Secretaria para Assuntos Indígenas, ligada diretamente à presidência da República; a demarcação de terras Indígenas e a destinação de maior volume de recursos para a Funai.

Juruna deixou o Palácio com a promessa de Sarney de que vai cumprir os compromissos assumidos por Tancredo Neves.